

Política de Arte Pública



Entendendo a Arte Pública nos centros comerciais enquanto qualquer elemento arquitetónico ou artístico que, através do seu conteúdo ou forma, se relacione com o público de forma significativa, nomeadamente melhorando a experiência, a perceção e a identidade do espaço onde se insere, a Sonae Sierra propõe-se promovê-la nos empreendimentos imobiliários que desenvolve e/ou gere, de acordo com os pressupostos da presente política.

A Sonae Sierra reconhece que:

1. A sua atividade tende a influenciar os hábitos comportamentais e culturais dos visitantes dos seus centros comerciais.
2. Os artistas em geral, e a Arte Pública em particular, têm uma missão a cumprir junto da comunidade.
3. A Arte Pública visa melhorar a experiência, a perceção e a identidade de determinado lugar.
4. A Arte Pública declara a importância da valorização estética dos locais públicos e de acesso público para a promoção da qualidade de vida de uma comunidade.
5. As obras de Arte Pública, através da sua forma e/ou conteúdo, possuem uma forte função social.
6. As obras de Arte Pública induzem efeitos positivos em quem contempla e usufrui da sua presença.
7. A Arte Pública pode ser fomentada por intermédio de ações privadas de construção de lugares de acesso público, como já acontece em alguns dos seus centros comerciais.
8. A Arte Pública é a forma de produção artística mais adequada aos centros comerciais, porque é criada especificamente para aquele local e visitantes, dialogando com os seus utentes e interpretando o carácter do lugar.

A Sonae Sierra propõe-se a:



Fomentar a criação artística através da Arte Pública, concebendo ou renovando, sempre que viável, os seus edifícios para que estes enriqueçam o espírito e a memória do local:

1. Permitindo que as comunidades locais usufruam de Arte, promovendo a colaboração de artistas na produção de obras de arte inteligíveis e apropriáveis pelo público em geral.
2. Contribuindo para a regeneração urbana através da integração da Arte Pública no centro comercial.
3. Garantindo que a Arte Pública trabalha em função do local, do público e do momento, e não em função de uma qualquer ideologia.
4. Encarando a Arte Pública como um trabalho aberto à participação cidadã, e assim aumentando a sua taxa de sucesso nas comunidades locais.
5. Utilizando a Arte Pública como referência para qualificar ambientes com memória e identidade, promovendo os centros comerciais como lugares de destino detentores de identidade cultural.

